



## RELATO DE CASO: DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL E A IMPORTÂNCIA DO SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE

JOÃO VITOR BARROZO DE FARIAS<sup>1</sup>, e-mail: jbarrozodefarias@gmail.com;  
FELIPE PEDROSA CAROSO BEZERRA<sup>1</sup>, e-mail: felipepedrosacb@gmail.com

PRISCILA DOS SANTOS CARDOSO<sup>1</sup> e-mail: priscilinha.bio@hotmail.com

ROGERIO BARBOSA DA SILVA<sup>2</sup> (orientador), e-mail:

rogeriobarboza3027@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.

**4.01.01.08-8 – Pediatria 4.01.01.18-6- Ortopedia**

**INTRODUÇÃO:** A luxação congênita do quadril (LCQ) é uma patologia que altera a conformação óssea do acetábulo ou do fêmur, pertencendo a um grupo de doenças identificadas como displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ). Compõe esse grupo variáveis graus de luxação, sub-luxação e instabilidade articular, de modo que o tempo de luxação altera diretamente o prognóstico e o tempo de tratamento, que deve ser instituído assim que o diagnóstico é realizado. O diagnóstico é feito através do exame físico e de imagem, com destaque para as manobras de Barlow e Ortolani que tem como objetivo avaliar as DDQ nos recém-nascidos. Ambos os testes têm sinergia de aplicabilidade, de modo que o sinal de Barlow provoca a luxação e Ortolani reduz a articulação. O uso do Suspensório de Pavlik é o principal tratamento para os neonatos com a alteração discutida e é indicado para aqueles com quadris redutíveis e com até 6 meses de idade, mantendo os quadris fletidos e limitando a adução. Dentro de duas semanas o quadril deve estar reduzido com confirmação ultrassonográfica, caso contrário, deverá ser instituído outro método de tratamento. O suspensório deve ser mantido por no mínimo 3 meses, sendo retirado progressivamente a partir de melhoras na avaliação clínica, que deve ser minimamente quinzenal. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de displasia congênita do quadril, evidenciado o método diagnóstico nos recém-nascidos e o tratamento com o suspensório de Pavlik nas primeiras semanas de vida. **METODOLOGIA:** Realizou-se avaliação clínica da paciente e a partir do diagnóstico de DDQ foi estabelecida a conduta e avaliações posteriores. Além disso, houve uma revisão de literatura acerca do tema relatado. **RESULTADOS:** paciente do sexo feminino, nascida com 39 semanas, 2992g e 49cm recebeu o diagnóstico de Luxação do quadril, após o nascimento, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes na cidade de

---

1 – Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes/AL

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes/AL



Maceió. Para isso foi observado positividade do teste de Ortolani. O acompanhamento da paciente foi feito no Hospital do Açúcar com um especialista apropriado. Optou-se pelo uso do Suspensório de Pavlik, método mais utilizado para correção dessa alteração em neonatos, visando redução e manutenção da cabeça femoral no acetábulo até estabilização da articulação. Diante do quadro clínico e concordando com Guarneiro (2010), após a redução e estabilização, foi orientado o retorno semanal para avaliação ambulatorial, sabendo que a não resposta a conduta inicial pode demandar outras medidas terapêuticas. Com 29 dias a paciente foi reavaliada e já demonstrava progressão na avaliação clínica. A avaliação ultrassonográfica é orientada até o 6º mês seguida por radiografia levando em conta o avanço do processo de ossificação. **CONCLUSÃO:** A importância do exame físico do quadril em recém-nascidos e do tratamento precoce da DDQ torna-se evidente, visto que a maioria dos casos são resolvidos sem a necessidade de correções cirúrgicas, possibilitando a reabilitação funcional com baixos custos e com aproximadamente 96% de bons resultados. Ademais, é importante enfatizar a necessidade de qualificação profissional para identificar a DDQ e da avaliação ambulatorial frequente dos pacientes acometidos.

**Palavras-chave:** Luxação Congênita do Quadril, Recém-nascido, Ortopedia.

#### **ABSTRACT:**

**INTRODUCTION:** Congenital hip dislocation (CHD) is a pathology that alters acetabulum or fossil formation, belonging to a group of people such as Hip Dysplasia (HD). This group includes varying degrees of dislocation, subluxation, and joint instability, so that the dislocation time directly changes the prognosis and treatment time, which should be instituted as soon as the diagnosis is made. The diagnosis is made through the physical and imaging examination, with emphasis on the maneuvers of Barlow and Ortolani that aims to evaluate DDQ in newborns. Both tests have synergy of applicability, so that the Barlow signal causes dislocation and Ortolani reduces the joint. The use of the Pavlik Stretcher is the main treatment for neonates with the discussed change and is indicated for those with reducible hips and up to 6 months of age, keeping the hips flexed and limiting the adduction. Within two weeks the hip should be reduced with ultrasonographic confirmation, otherwise another method of treatment should be instituted. The suspension should be maintained for at least 3 months and be progressively withdrawn from improvements in the clinical evaluation, which should be minimally biweekly. **OBJECTIVE:** This study aims to report a case of congenital hip dysplasia, evidencing the diagnostic method in the newborns and the treatment with the Pavlik suspensory in the first weeks of life. **METHODOLOGY:** A clinical evaluation of

1 – Discentes de Medicina do Centro Universitário Tiradentes/AL

2 – Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes/AL



the patient was carried out and subsequent conduct and evaluation were established from the diagnosis of HD. In addition, there was a literature review on the subject reported. **RESULTS:** A female patient, born at 39 weeks, 2992g and 49cm was diagnosed with hip dislocation after birth at the Professor Alberto Antunes University Hospital in the city of Maceió. For this, the positivity of the Ortolani test was observed. The patient was followed at the Hospital do Açúcar with an appropriate specialist. The use of Pavilik Suspension was the most used method to correct this alteration in neonates, aiming at reducing and maintaining the femoral head in the acetabulum until stabilization of the joint. In view of the clinical picture and in agreement with Guarneiro (2010), after the reduction and stabilization, the weekly return for outpatient evaluation was oriented, knowing that the non-response to the initial management may require other therapeutic measures. At 29 days the patient was reevaluated and showed progression in the clinical evaluation. The ultrasound evaluation is oriented until the 6th month followed by radiography taking into account the progress of the ossification process. **CONCLUSION:** The importance of physical examination of the hip in newborns and the early treatment of HD is evident, since most cases are resolved without the need of surgical corrections, enabling functional rehabilitation at low costs and with approximately 96% of good results. In addition, it is important to emphasize the need for professional qualification to identify the HD and the frequent outpatient evaluation of the patients.

**Keywords:** Congenital Dislocation of the Hip, Newborn, Orthopedics.

#### Referências Bibliográficas

MENDES, Pedro. **Displasia do desenvolvimento do quadril: tratamento até os 2 anos.** Arquivos em Ortopedia e Traumatologia, Ano 1, Vol 1, 2003. Disponível em: <[sbotrj.com.br/aot/revista\\_aot\\_1.pdf](http://sbotrj.com.br/aot/revista_aot_1.pdf)> Acesso em: 28 de Junho de 2018.

GUARNIERO, Roberto. **Displasia do desenvolvimento do quadril:atualização.** *Rev. bras. ortop.*[online]. 2010, vol.45, n.2, pp.116-121. ISSN 0102-3616. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-36162010000200002>.